

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:

Atividades espirituais durante o sono

Estudo Reflexivo

das Dimensões do Espírito Imortal
com base nas obras de:



André Luiz



Manoel Philomeno
de Miranda

MÓDULO 6



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE O SONO

12º ENCONTRO



PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

Objetivo – refletir sobre os atendimentos espirituais que acontecem durante o sono, que os Benfeitores espirituais realizam para nos ajudar durante a reencarnação.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

Neste encontro, continuaremos a estudar os atendimentos espirituais que acontecem durante o sono, com base no capítulo 21, Crimes Ocultos, do livro GRILHÕES PARTIDOS de Manoel Philomeno de Miranda. Nesse capítulo Philomeno de Miranda narra os processos de regressão de memória a existências passadas com objetivo terapêutico, que acontecem durante o sono dos encarnados, método muito usado pelos Benfeitores espirituais.

CRIMES OCULTOS

“O Espírito mau espera que o outro, a quem ele quer mal, esteja preso ao seu corpo e, assim, menos livre, para mais facilmente o atormentar, ferir nos seus interesses, ou nas suas mais caras afeições. Nesse fato reside a causa da maioria dos casos de obsessão, sobretudo dos que apresentam certa gravidade, quais os de subjugação e possessão.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“O obsidiado e o possesso são, pois, quase sempre vítimas de uma vingança, cujo motivo se encontra em existência anterior, e à qual o que a sofre deu lugar pelo seu proceder. Deus o permite, para os punir do mal que a seu turno praticaram, ou, se tal não ocorreu, por haverem faltado com a indulgência e a caridade, não perdoando.”...

**“O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO” —
Capítulo 10º — Item 6.**

“Diante da transformação operada no Coronel Santamaria, que reassumira a total aparência da última reencarnação, o Mentor providenciou a colocação de um aparelho muito parecido aos receptores de televisão da Terra, com aproximadamente quinze polegadas por dez, na face do vídeo, que de imediato, qual se estivesse acionado por desconhecida energia, passou a apresentar formosa cidade, colorida e movimentada.

“Ato contínuo, o Mentor aproximou-se do agitado Coronel e sugeriu:

“— Recorde mais. Lembre-se de Eduardina Rosa Montalvão do Alcantilado. Pense, mergulhe nas lembranças, Monsenhor Severo Augusto dos Mártires... Recorde...

“À força da ideia plasmadora, a transmutação se fez presente em todos os detalhes.

“A face macilenta apresentou-se sulcada e os lábios finos contraídos; os olhos se tornaram brilhantes, denunciando na vista direita um piscar nervoso que retorcia o lado correspondente da boca.

“Sentando-se, apoiou a cabeça nas mãos e, concentrando-se, mergulhou em profundo transe.

“As imagens mentais evocadas reviviam no receptor com a pujança de vida e cor da realidade.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“O casario apresentado era antigo e barroco, de três andares com ruas tortuosas, lajeadas, surgindo entre colinas verdes, de pequeno porte, em que se destacavam, como agulhas negras de pedra burilada, as torres de inúmeras igrejas católicas.

“Sombreado as ruas ladeiradas, velhos e amplos casarões com inúmeras portas e janelas, protegidas por sacadas de ferro em colorido esfuziante, com o verde-escuro em predominância.

“O dia de sol e a movimentação na praça da Sé (velha) anunciava uma procissão. Na intimidade da igreja, que datava do século 14, a missa concelebrada por diversos sacerdotes e dignitários de alta estirpe do Clero chegava ao momento culminante.

“A multidão atenta e contrita acompanhava os últimos cantos-corais, quando foi erguido o andor e iniciado o préstito.

“Levantado o pálio, alguns membros da nobreza e o alto Clero iniciaram o desfile, enquanto o bispo, acolitado por jovens sacristães que lhe sustentavam o paramento bordado a ouro, erguia o ostensório, obrigando os devotos a se ajoelharem à passagem do cortejo.

“Logo após, próximo e à frente do padroeiro da cidade, o Monsenhor Severo dos Mártires recitava litanias e jaculatórias.

“Incenso abundante se transformava em fumo claro nos turíbulos de prata, agitados por rapagotes de alta ascendência familiar.

“Quando a procissão se acercou de formosa herdade, que ocupava todo um quarteirão, ajoelhada ao portão principal com um séquito de pagens, servas e aias, uma dama de avançados quarenta anos respondeu com aceno de cabeça à saudação do Monsenhor. Tratava-se da temida senhora Eduardina de Montalvão do Alcantilado.

**“O semblante contraído da mulher pareceu
agradar ao velho sacerdote que sorriu,
escarninho, entre os lábios finos e murchos.**

**“Embora a decadência orgânica, ele ainda não
ultrapassara os cinquenta e dois anos. De
temperamento forte, asceta, estava fulminado
por mórbida paixão pela resoluta senhora, que
ostentava pesado luto, a retratar-lhe a situação
civil.**

“Cai a tarde. O sacerdote tem nas mãos pequeno papel dobrado, com lacre e o sinete de identidade. Abre-o e o lê com sofreguidão. Imediatamente toma a capa negra, atira-a aos ombros, coloca o chapéu de largas abas à cabeça e sai, agitado.

“Alcança a mansão entre as sombras de velhas árvores e após acionar a campainha ruidosa deixa-se conduzir a uma câmara atapetada, com as janelas defendidas por pesadas cortinas.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“A serva pede-lhe sentar-se enquanto sai a avisar a ama. Suave claridade azulada se derrama de um candeeiro de opalina sobre consolo de madeira trabalhada. O mais são as sombras da noite em vitória no céu piscando estrelas e o silêncio em volta.

“Quando a porta, que se comunica à intimidade da casa, se abre, ele se ergue e oscula a destra que a viúva lhe distende.

“Nota-se-lhe a arrogância e o asco. Ela se domina, porém.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“— Vim, imediatamente, assim recebi o aviso — inicia ele a conversação.

“— Não há muito de que falar, Eminência — retruca ela —Estou disposta a volver ao passado, tudo recomeçar e até mesmo a pedir-lhe perdão. Vejo que me enganei miseravelmente... Não aguento derrotas... Estou morta moralmente e, quiçá, fisicamente, porquanto não suportarei o ultraje... A não ser...

“— Que deseja que eu faça?

“— Se me ama, conforme apregoa, que me lave a honra ultrajada.

“— Como, assim?

“— Vingando-me a ofensa que me espezinha. Como não ignora, não resisti aos encantos de dom Casimiro, razão das desinteligências havidas entre mim e Sua Eminência... Ele espoliou-me e agora, após despedaçar-me o coração com a crueldade das palavras viperinas, levando-me à humilhação, inclusive de suplicar-lhe que não me abandonasse, esbofeteou-me com duras verdades e desprezo... Odeio-o! Pagarei qualquer preço para alcançá-los.

“— Alcançá-los? — Indagou, sem compreender.

“— A ele e a quem mais?

“— À minha sobrinha, Maria do Socorro...

“— Que tem ela a ver com o caso, a pobre rapariga que mal desponta como mulher...

“— Entregou-se a ele, traindo-me e desgraçando-se. Será mãe de hediondo rebento do canalha.

**“— Deus meu! Não será isto uma infâmia?
Recorde-se dos castigos que recebem os
caluniadores e injuriosos.**

**“— Cale-se, sua Eminência e não me fale em
pecado, castigo, penitência... Não a mim; não
conosco que nos temos utilizado da Igreja para
proveito próprio, para nossa própria
desgraça... Em Deus eu creio... No resto, não
sei, não sei.**

“— Não blasfeme!

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

**“— Sou sincera. Basta-me a hipocrisia de sentir
ânsia de amar, como fazem os franceses, e viver
aqui, perdida, fulminada pela ignorância, pelos
preconceitos.**

**“— Não me fale dos franceses, esses traidores de
Deus, que há menos de um decênio, vândalos que
são, usurparam e espoliaram a Igreja, expulsando
sacerdotes e freiras, quando instituíram o 1º
regime constituinte. E você sabe que Napoleão é
inimigo da nossa Pátria...**

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“— Deixemos essas questões e volvamos ao que interessa. Desejo vitória sobre os dois... Qual o preço a pagar?

“O sacerdote se levantou, abriu a cortina e, voltando-se, bruscamente, encarou-a e grunhiu:

“— Sua fidelidade a mim até a morte, pela morte dele, o desrespeitador.

“— E ela?

“— É sua sobrinha. Que deseja? Ela sabia do seu amor?

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“— É claro! Surpreendeu-nos algumas vezes e o tomou de mim com a sua juventude e louçania, que odeio.

“Sugiro, então, encarceramento num Convento de arrependidas... Que lhe parece?

“— Aprovado!

“Apertaram-se as mãos.

“Tomando pequena garrafa de cristal e derramando-a em delicados cálices, sorveram precioso licor de fabricação especial.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“— O conciliábulo funesto selava os destinos para o futuro, em compromissos demorados de dor e sombra imprevisíveis.

“Nesse momento Bezerra, que dirigia as lembranças do Coronel Santamaria, como o visse ofegante, recorreu aos passes de reequilíbrio e fez que cessassem as lembranças deixando-o, no entanto, despertar. Acercou-se de Matias e sugeriu:

“— Recorde, Casimiro. Lembre-se de quando lhe chegou a precatória para apresentar-se ao Tribunal.

“— Sim, sim, foi como aconteceu...

“Revivendo as ocorrências pretéritas, passou a projetar no aparelho sensível as imagens retidas no inconsciente, enquanto se retorcia.

“Leviano, que se utilizava da aparência para seduzir moçoilas trêfegas, chegara a Braga, procedente de Leiria, onde sua família possuía largos tratos de terras e título de nobreza.

“O moço esbelto e belo viera à cidade para tentar a carreira eclesiástica, por lhe parecer rendosa e favorável à vasão dos pendores negativos que o dominavam.

“Tornando-se invejado, até mesmo odiado pelos mestres, no Seminário, e não suportando as disciplinas, enfermara, conseguindo licença especial com posterior dispensa.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Nesse período, por solicitação da família, em Leiria, hospedara-se na residência da viúva do Alcantilado, conhecida dos seus, enquanto tratava a saúde afetada.

“Datava de então a vinculação infeliz com a senhora.

“Recusando-se com ela casar, conforme impunha a apaixonada amante, já lhe havendo seduzido a sobrinha, num desafogo sob pressão, narrou-lhe a verdade, ameaçando unir-se à jovem, por amor, a fim de *limpar-lhe o nome e honrar o filho...*

“Depois de cenas lamentáveis, com a dama, preparava-se para transferir residência de retorno a Leiria, preferindo temporariamente agasalhar-se no lar de amigos antes da viagem, quando foi alcançado pela intimação do Santo Ofício e encaminhado ao Tribunal, sendo incontinentemente encarcerado, para responder ao processo que se instaurava contra ele.

“Era acusado de roubo, atitude indecorosa para com a Igreja, prostituição de menores, mediante sedução diabólica...

“Por trás da acusação estava a interferência pertinaz, odienta de Monsenhor dos Mártires, detentor de grande prestígio na Comunidade civil e na Organização religiosa da cidade quanto do país.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Sofrendo julgamento arbitrário, sigiloso, as hábeis torturas reduziram-no a escombros humano, com decorrente morte prematura, antes de ser decretada a sentença...

“Após a desencarnação, realizaram-se atos litúrgicos de absolvição dos seus pecados, a família foi consolada com condolências e promessas de vida eterna, passando o crime ao olvido.

“Durante as evocações Casimiro alternava lágrimas com ameaças, desespero com promessas de vingança.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Despertado, sem que lhe fossem censuradas as recordações, permaneceu sob a custódia fraternal do enfermeiro desencarnado.

“Aplicando o mesmo recurso nas recordações da viúva Eduardina Rosa, sua mente imprimiu o desforço contra a sobrinha, encaminhando-a a um Convento de religiosas, que cuidavam de jovens equivocadas e iludidas, como se encarregavam de ocultar o que muitos pais consideravam vergonha, vivendo essas inditosas jovens praticamente sepultadas entre as fortes paredes dos Monastérios-presídios, em que o desespero as alucinava e a revolta lhes marcava os espíritos por longos períodos, quando não o fazia por sucessivas reencarnações.

“No Convento das Religiosas Reformadas de Nossa Senhora da Conceição, em Lisboa, fez-se mãe, não voltando a ver a filhinha, encaminhada a outra confraria, que se dedicava aos órfãos e aos abandonados em vergonhosa *roda*, para impedir a identidade dos que os desprezavam.

“Estavam, agora, reencarnadas: a filha órfã como a genitora de Matias e Maria do Socorro como sua atual irmã Josefa...

“Na mente de Eduardina Rosa novas imagens se formavam, apresentando nobre dama que a acarinhava, do Mundo Espiritual... Recordando-se, tentava fixá-la melhor, enquanto balbuciava:

“— Mamãe, mamãe! Por que não ficaste mais tempo comigo? Terias evitado as minhas insânias, tu que podias e exercias santa ascendência sobre mim?

“Lágrimas abundantes eram vertidas pela viúva desequilibrada, a escorrerem pela face escaldante, de Ester.

“Os cenários esmaeceram e os socorros aplicados trouxeram-na à atualidade.

“Sob a inspiradora orientação do Diretor Espiritual, aplicaram-se passes com o objetivo de libertar as mentes dos envolvidos nos acontecimentos.

“Em breves minutos, o Coronel Santamaria, Ester e Matias retomavam as aparências da jornada atual.

“Dona Margarida, que permanecera serena, enquanto se operavam os fenômenos de regressão da memória, plasmando na tela do visor as imagens vivas do passado, comoveu-se, quando acompanhou o destino de Maria do Socorro, ao Convento, e o conseqüente abandono da criança... Entrementes, ao ouvir o apelo surdo e dorido de Eduardina, toda ela vibrou de superior emotividade, experimentando, no íntimo, uma força que a compelia a socorrer a sofrida possuidora de terras...

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Desejou falar-lhe com enternecimento, socorrê-la com carinho, alentá-la... Não se sentiu, porém, encorajada a fazê-lo.

“A hora, de alta gravidade, infundia equilíbrio e exigia cooperação. Percebia o valor da vigilância e se reservara paciência e fé. Identificava-se, no entanto, com aquele ser maternal, recordado, descobrindo-se viva na lembrança de Eduardina, novamente sua genitora, na condição de Ester, de modo a com ela sorver a taça da amargura salvadora...

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Esforçar-se-ia para contribuir com eficiência no atendimento à atual família de Matias, recebendo aquelas que a impulsividade e insânia da filha expulsara do lar, arrojando-as ao desabrigo e à cela presidiária, no disfarce da religião, na condição de irmã bem-vinda e sobrinha do coração. Assim, Ester conviveria com a rival em clima de fraternidade e se recuperaria ao lado da anciã, tributando-lhe a ajuda que negara no passado, quando despontara pela porta da infância...

“Arregimentava raciocínios e edificava o futuro sobre os alicerces do amor, sem dar-se conta que o sensível aparelho registrava as reflexões, acompanhadas por todos, inclusive por Matias, que surpreendido pela nobreza da estoica senhora, se comoveu, sem dominar a emotividade que lhe aflorava superior por primeira vez, nos últimos anos de angustiante desassossego...”

“O Mentor, que auscultava e seguia os elevados pensamentos da mãezinha de Ester, concitou-a à fixação desse programa santificante, conclamando-a ao ministério do amor indiscriminado, por ser este o local impessoal para o reequilíbrio e a paz.

“Confirmou-lhe a identificação com a Senhora na existência passada e considerou a justeza das Leis, que reúnem os implicados nas tramas dos destinos, para que refaçam a vida, dispondo de todos os recursos, inclusive, das vinculações familiares, de modo que as dependências emocional, afetiva, física, econômica, criem os vínculos para o reajustamento e o perdão, na pauta da ascensão vitoriosa para Deus.

**“— Numa análise mais profunda —
asseverou o Mentor —constataríamos
que o mesmo grupo procede de
outros tipos de experiências, que
engendraram os reencontros nos
quais fracassaram há pouco,
infelizmente.**

“Desarmados, naquela oportunidade, para o entendimento fraterno, capaz de transformar cupidez em renúncia, concupiscência em castidade moral, presunção em simplicidade, mergulharam nas águas turvas da desdita, utilizando-se da astúcia e do despudor, da vindita e da traição, com que agora são despertados para novas arremetidas, que devem conduzir com as ferramentas da mansuetude, da abnegação.

“Caminho longo todos deveremos percorrer, ainda, antes do encontro com a felicidade almejada. Nesse trilhar contínuo, iremos desfazendo os erros e gravames deixados à orla da estrada, simultaneamente semeando flores de alegria e plantando ações de beneficência, que nos servirão de fiadores para os propósitos acalentados de santificação...

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Fez uma oportuna pausa, que a todos ensejava maior apercebimento do conteúdo das lições há pouco aprendidas e das palavras que fixávamos para posterior reflexão.

“Quem se pode considerar vitorioso, antes de lograr o último passo numa jornada? O porvir pode trazer surpresas não supostas, fracassos não previstos... Para os que estão reencarnados, cada minuto é desafio, no corpo. A advertência da *vigilância* implica em necessidade de cuidados contínuos.

“Um pensamento consolador, uma ideia deprimente, uma lembrança feliz, um apego que ressuma no instante da desencarnação marcam a aflição ou a serenidade, no ato da passagem de um para o outro estado da vida, influenciando consideravelmente no comportamento do recém-chegado ao Mundo Espiritual.

“Desespero ou harmonia se encontra ao alcance de quem a um ou outro melhor se afeiçoe, ou com o qual prefira afinizar-se.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Os demais circunstantes, com os espíritos visitados pela paz dos esclarecimentos, denotavam confiança no futuro e expressavam alegria sem ruído.

“Retomando a palavra, o Diretor prosseguiu:

“— Alguns dos irmãos aqui presentes, amanhã, despertarão recordando uma viagem a estranho país, lutando com fantasmas odientos e cruéis... Outros terão as reminiscências de salutar encontro espiritual, onde se cuidaram de pessoas enfermas, em adiantado estado de alucinação...

“Uns lembrarão de socorros ministrados a Ester e Matias, com um pano de fundo confuso, em paisagem de imagens fugidias, imprecisas... Alguém crerá em pesadelo... Outrem suporá uma visão do paraíso...”

“Todavia, estamos num mundo que interpenetra o sensorial, baliza de uma esfera com a outra, suave linha divisória entre os dois estados: físico e espiritual, na Terra mesma, nossa mãe, nossa escola de progresso.

“Voltando-se para os membros do processo obsessivo de Ester, que se encontravam sob perfeito controle, graças ao labor dos Assistentes e Enfermeiros, complementou:

“— Recordastes de que sois todos responsáveis uns pelos insucessos dos outros, incidindo na arregimentação da própria desventura. Dispensável que vos soliciteis perdão reciprocamente... Inadiável, porém, que vos ajudeis uns aos outros, conforme a sempre atual recomendação evangélica.

“A paz de Matias será decorrência da caridosa ajuda fraternal do Coronel Santamaria...

“Muito justo que o destruidor da esperança se converta em edificador da alegria...

“Ninguém fruirá, jamais, o júbilo que não soube, ou não quis outorgar, ou repartir com o irmão em pranto, nascido do desazo de quem o afligiu.

“A saúde total de Ester, sua recuperação dependerão da diretriz que vier imprimir à vida.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Os males praticados cobram juros de esforço contínuo para anulação de danos... A mediunidade que lhe tem facultado perfeita sintonia com Matias poderá ela converter em ponte de misericórdia para resgatar os sofredores que se demoram na outra margem: a do desalento!

“O que dividimos com o próximo, não diminui nossos recursos de amor, antes, multiplica-os. A árvore que oferece ramagens para a enxertia multiplica-se, enquanto se reparte...

“Os males praticados cobram juros de esforço contínuo para anulação de danos... A mediunidade que lhe tem facultado perfeita sintonia com Matias poderá ela converter em ponte de misericórdia para resgatar os sofredores que se demoram na outra margem: a do desalento!

“O que dividimos com o próximo, não diminui nossos recursos de amor, antes, multiplica-os.

“Toda doação, pois, de sacrifício por alguém, mediante os tesouros da mediunidade edificante, representa conquista de inapreciável valor para a iluminação da consciência em crescimento.

“As irmãs Abigail e Josefa, genitora e irmã, respectivamente, do nosso Matias, serão o campo experimental para os propósitos que acalentamos.

“Esta é a batalha na qual não há vencido: todos saem triunfantes se lutam com as armas da caridade e do bem.

“Na Terra, os triunfadores, normalmente, brilham por pouco tempo, para logo depois tombarem sobre os que foram vencidos. Com Jesus, porém, os caídos nas refregas levantam-se como vitoriosos que a todos alçam às elevadas plataformas da ventura sem limite.

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

“Portanto, consideremos as próprias deficiências e entendamos-nos.

“Eu tinha a impressão de que cada um dos presentes fazia oportuna autoanálise, tal a vibração reinante, reafirmando-se propósitos superiores e prometendo-se esforços hercúleos pela preservação do equilíbrio e vivência da verdade.

“Alguns encontravam-se comovidos, em atitude de profundo respeito.”

C. 22 COMENTÁRIOS OPORTUNOS

“Pergunta: 410. “Dá-se também que, durante o sono, ou quando nos achamos apenas ligeiramente adormecidos, acodem-nos ideias que nos parecem excelentes e que se nos apagam da memória, apesar dos esforços que fazemos para retê-las. Onde vêm essas ideias?”

Resposta: “Provêm da liberdade do Espírito que se emancipa e que, emancipado, goza de suas faculdades com maior amplitude. Também são, frequentemente, conselhos que outros Espíritos dão.”

**12º ENCONTRO: ATENDIMENTOS ESPIRITUAIS QUE ACONTECEM DURANTE
O SONO – 5ª. parte**

Pergunta: a) — “De que servem essas ideias e esses conselhos, desde que, pelos esquecer, não os podemos aproveitar?”

Resposta: “Essas ideias, em regra, mais dizem respeito ao mundo dos Espíritos do que ao mundo corpóreo. Pouco importa que comumente o Espírito as esqueça, quando unido ao corpo. Na ocasião oportuna, voltar-lhe-ão como inspiração de momento.”

O LIVRO DOS ESPÍRITOS — Parte 2ª — Capítulo 8º.

“No dia seguinte, os membros do grupo que participaram da exitosa reunião, conforme previra o Instrutor, traduziam suas impressões de maneira diversa. Somente o médium Joel conservava lucidez quase total das ocorrências felizes.

“O casal Santamaria não recordava detalhe algum, exceto de que participara de uma reunião, sem maiores contornos que traduzissem pontos de identificação com o trabalho desenvolvido. Revelavam, no entanto, excelente disposição interior e um otimismo inusitado.

“Dona Margarida, em conversação telefônica com a senhora Sobreira, narrara a leveza de que se sentia possuída, qual se lhe houvessem sido extraídas amargas impressões que a deprimiam, mesmo antes da enfermidade da filha.

“O Coronel Sobreira, a seu turno, despertara animado por incomum satisfação. Cria haver dialogado com o venerando Bezerra e haurido preciosos informes sobre o tratamento da obsidiada. Não lograva coordenar os esclarecimentos, entretanto, algo estimulava-o. As imagens difusas na memória pareciam prestes a tomar contorno, e pronto diluíam-se...

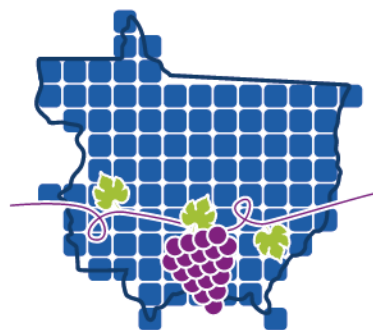
“Rosângela, por sua vez, acordou com a presença de Ester vigorosamente assinalada nas lembranças da véspera. Evocava-a com feição diferente da atual, e não obstante sabia tratar-se dela.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como percebe as ocorrências durante o sono? Caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre os atendimentos espirituais que acontecem durante a emancipação do Espírito durante o sono. Somos convidados a desenvolver as virtudes do esforço de moralização e do discernimento para utilizarmos o período do sono para práticas que nos engrandecem o Espírito. Como você se sente desenvolvendo essas virtudes?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY